

CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO, ASSISTÊNCIA E TRATAMENTO DE ANIMAIS

COMPATA DE VERA CRUZ

Ata nº 02/2019

Aos onze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, às treze horas e trinta minutos, reuniram-se na sala de reuniões do Conselho Municipal de Proteção, Assistência e Tratamento de Animais – COMPATA, situada à Av. Nestor Frederico Henn, 1645, no Município de Vera Cruz, os seguintes conselheiros: Micheline Castro de Oliveira, Marilise Iser, Hedi Albers, Luciane Beckenkamp, André Mello SantAnna e Iris Lenz Ziani suplente de Mariane Stoeckel e como ouvinte Marcia Madalena Vogt. A presidente, saudou os presentes e solicitou a leitura da ata anterior, a qual foi lida e aprovada pelos conselheiros presentes. Na sequência, a ouvinte Marcia Madalena Vogt relatou que as pessoas estão escutando com atenção a mesma desde que falou que participa dessa ONG. Conselheiros questionam a mesma de qual ONG, ela está se referindo. A mesma relata que é do COMPATA. A conselheira Luciane informa que o COMPATA, não é uma ONG e sim um conselho e para ser conselheiro deve vir representando uma entidade ou ser do governo, onde há renovação de tempos em tempos. Os conselheiros Iris e André relatam quais são as competências do COMPATA e que é um órgão consultivo de assessoramento da administração pública municipal em questões inerentes aos tratos com os animais e não executa os serviços, quem executa os serviços é o setor vinculado a administração municipal. André ressalta que há uma parceria entre o Meio Ambiente a Vigilância. Após esclarecer o papel dos conselheiros foi iniciado a pauta. Inicialmente os conselheiros analisaram a proposta de relatório do FUNTEPA/COMPATA de 2018 e as ações para 2019, elaborado por Iris e André. As atividades do COMPATA em 2018 desenvolvidas: Onze Reuniões do COMPATA; Reuniões com vereadores e outros; Auxílio no fornecimento de antício e vermífugos nos bairros e interior; Distribuídas, em cães e gatos, 1.093 doses de anticoncepcional de março 2018 a janeiro de 2019 (“vacinas de antício”). Distribuídas, em cães e gatos, 1600 doses de vermífugo. Aplicadas 179 microchips em cães e gatos e feito o respectivo cadastro, de dezembro de 2017 a janeiro de 2019. Acompanhamento mensal do FUNDEPA; Participação em Reuniões com agentes de saúde para solicitar na conscientização com os cuidados com os animais para auxiliar na prevenção de zoonoses; Busca de alternativas para a posse responsável. Acompanhou-se a organização da questão das denúncias nos serviços (Vigilância Sanitária e Departamento de Meio Ambiente) da prefeitura; Planejamento de projeto de castração em massa de fêmeas para diminuir a população de animais de rua e a implantação de chips; Campanha de Posse responsável de forma continuada; Implementação do projeto “Controle Populacional de Cães e Gatos do Município de Vera Cruz”. Acompanhamento da execução de como encaminhar e proceder de forma legal os procedimentos para recolhimento e tratamento de animais: resolução do COMPATA, licitação para execução de serviços, encaminhamentos e atendimentos. Doação de cães e gatos; Recebimento, encaminhamento e acompanhamento de denúncias de maus tratos e abandono de animais; Encaminhamentos para castração de cachorros e gatos; Encaminhamentos de tratamento de animais. Participação de audiências públicas e reuniões diversas. Mobilização para captação de recursos financeiros para o FUNDEPA. Os recursos do FUNDEPA foram usados para: 4.500 diárias de hospedagem com alimentação de dezembro de 2017 até novembro de 2018: animais de todos os portes. 6 animais tratados com ferimentos leves de baixa complexidade: triagem, anestésico, tratamento, medicamentos e internação com alimentação de no máximo sete dias (de junho de 2018 a dezembro de 2018); 6 animais tratados de sarna não transmissível: triagem, diagnóstico, tratamento e internação privativos com alimentação de no mínimo quatorze dias (de junho de 2018 a dezembro de 2018); 2 eutanásia com remoção: animais de todos os portes (de junho de 2018 a dezembro de 2018); 46 Castrações (de maio de 2018 a dezembro de 2018); 4 animais tratados de sarna não transmissível; Um atendimento de plantão das 18h às 22h; 61 vacinas importadas para caninos; Uma vacina para felinos importadas; 5 animais tratados com ferimentos graves de alta complexidade; 2 exames de sangue: Hemograma; Um

exames de imagem: radiografia ou ecografia. Um exame imunocromatográfico. O FUNDEPA - FUNDO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO AOS ANIMAIS, tinha saldo financeiro de 2017 de R\$ 11.229,86 e as receitas de 2018, foram: os Rendimentos de aplicação financeira de R\$ 96,25 e Transferência de recursos próprios de R\$ 98.500,00, totalizando de R\$ 109.826,11. As despesas de 2018, foram de R\$ 101.685,60, ficando restos a pagar de R\$ 8.928,20 e as Despesas do exercício R\$ 92.757,40. E o saldo final de 2018 dos Recursos próprios de R\$ 8.140,51 e não houve Recursos vinculados. Após aprovaram o mesmo por unanimidade. Para 2019 foram propostas as ações/programas/projetos beneficiados com o FUNDEPA em 2019: Transporte, recolhimento, hospedagem, tratamento, cirurgias, medicação e vacinação de animais em situação de abandono; Campanha de conscientização da Vacinação antio e vermífugos em cães e gatos; Distribuição de Vacinas antio e vermífugos em cães e gatos; Chipagem de cães e gatos; Campanha de Posse responsável de animais; Castração de cães e gatos; Palestras nas escolas; Regulamentação de legislação referente: a taxas de serviço de castração, de funcionamento de serviços de comercialização de animais (cães e gatos), entre outros. Na sequência, André e Marilise, relataram de algumas denúncias recebidas. Marilise orienta que fotografias dos animais das denúncias devem ser encaminhadas junto aos processos das BO(boletins de ocorrência). André relata que pesquisou sobre o funcionamento de serviços quanto ao registros de denúncias e os procedimentos a serem tomadas e em Santa Cruz usam a seguinte sequência: 1) Registro do Boletim de ocorrência; 2) Formulário de providência no Meio Ambiente; 3) Após vai para o setor de maus tratos de animais. Ressalta que em nosso município não existente o roteiro de procedimentos e nem um setor específico para este serviço, somente existe funcionário com boa vontade que atende mesmo não sendo responsável por este tipo de serviço. Prosseguindo, foi acompanhada e analisada a Razão de banco/caixa, o balancete de despesa, balancete de receita e empenhos por fonte de recursos do FUNDEPA referente ao mês de janeiro. Na sequência, leram e discutiram sobre o e-mail recebido referente a solicitação de se ter uma legislação que proíbe o uso de fogos de artifício com estampido, pois o mesmo prejudica animais, pessoas idosas e com deficiência. Todos os presentes entendem que não deveria ser utilizados estes artifícios e como o mesmo veio dirigido a vários conselhos seria interessante construirmos a legislação em conjunto e poderia ser no COMUDE. Marilise ainda ressalta que deveria se pensar muito bem como funcionará a fiscalização, nada adianta se ter a lei de proibição se não existe a fiscalização. Discutiram várias questões relacionadas ao assunto. Prosseguindo, André e Marilise relatam sobre o andamento do projeto de esterilização de Cães de Vera Cruz com a cobrança de taxas no valor de R\$ 10,00 (dez reais) das famílias carentes, no qual os recursos não serão oriundos da Câmara de Vereadores conforme havia se entendido mas sim os vereadores irão solicitar uma emenda parlamentar. Iris questiona, se os recursos de emenda parlamentar poderá ser cobrado os R\$10,00 por castração. Ficaram de averiguar o mesmo e aguardar a vinda da emenda. É relatado reunião na Câmara de Vereadores sobre os animais - maus tratos e sobre a inclusão na legislação da cobrança de multas em relação aos maus tratos de animais. Com o adiantado da hora foi encerrada a reunião. Nada mais a tratar, eu, Iris, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada pela presidente e demais conselheiros do Conselho Municipal de Proteção, Assistência e Tratamento de Animais – COMPATA. Vera Cruz, 11 de fevereiro de 2019.